



CURSO DE CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE,
DESASTRES E DESENVOLVIMENTO

GUIA DO ALUNO

2013

Guia do Aluno

Apresentação

O *Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento*, em nível de extensão/capacitação, integra o Programa de Formação de Recursos Humanos em Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) ofertado a partir de uma ação inovadora interinstitucional do Ministério da Saúde, a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

A Saúde Ambiental é parte integrante das preocupações da Saúde Coletiva, constituindo uma área de ensino, pesquisa e extensão do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A experiência adquirida pela equipe de Saúde Ambiental do IESC/UFRJ, associada à grande demanda de treinamento de profissionais de órgãos públicos federais e de governos locais apontaram para a necessidade de construir um programa de capacitação em vigilância em saúde ambiental, ampliando o escopo de cursos oferecidos e avaliando e aperfeiçoando o já existente.

O Programa de Formação de Recursos Humanos em Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) possui como objeto de trabalho a produção de materiais instrucionais para a formação de recursos humanos em VSA na modalidade de educação a distância (EAD), desenvolvimento de atividades de pesquisa de cooperação técnica e a oferta de 3 (três) cursos de capacitação: Vigilância da água para o consumo humano; Saúde, desastres e desenvolvimento e Avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias químicas; um curso de especialização em VSA e uma proposta de mestrado profissionalizante em VSA.

O público-alvo dos cursos é composto por profissionais de nível superior de órgãos federais, estaduais e municipais de saúde e outras instituições públicas da área de vigilância em saúde e afins. As vagas são ofertadas para os cursos de especialização e para os cursos de extensão.

O Programa espera, ao final de três anos, ter capacitado cerca de 4000 profissionais nas modalidades propostas, ter implementado um sistema de avaliação e acompanhamento deste programa, incluindo indicadores de processos, resultado e impacto e ter propiciado o desenvolvimento e incorporação pela UFRJ de tecnologias e estratégias educacionais para qualificação em larga escala de recursos humanos em VSA

O Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento mobilizou diversos colaboradores na sua organização e implementação. Esperamos, portanto, que ele gere respostas aos diversos problemas de funcionamento do SUS, nas suas diversas dimensões, além de identificar desafios que exigirão novos esforços. Assim, é com grande satisfação que o Laboratório de Educação a Distância em Saúde Coletiva do IESC/UFRJ (LABEAD/IESC/UFRJ) convida todos a participar dos estudos e discussões propostos neste curso, iniciando conosco essa jornada na construção de projetos que garantam a qualidade dos serviços e da educação em saúde, e de um SUS cada vez mais equânime. Por fim, lembramos do importante papel que cada aluno possui no processo de ensino-aprendizado, com sua iniciativa permanente, disciplina e maior aprofundamento nos estudos.

Bons estudos e bom trabalho a todos!

A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

1. O IESC/UFRJ na perspectiva da Educação a Distância (EAD)

O IESC teve sua constituição aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 14 de setembro de 2006, dezessete anos depois da criação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), órgão suplementar do Centro de Ciências da Saúde.

A transformação do NESC em IESC está, histórica e dialeticamente, inserida no desafio da sobrevivência deste modelo de saúde, construído para nosso país ao longo de décadas e nas transformações cada vez mais rápidas, no qual o setor complementa privado se amplia e sob exigências cada vez maiores da produção acadêmica, desejável, porém com sua autonomia confrontada. Constituiu-se como unidade de produção e difusão de conhecimentos na área de Saúde Coletiva, em processo de aceleradas transformações.

O compromisso do IESC/UFRJ é apresentar e discutir, de forma aprofundada e crítica, os principais paradigmas que constituem as teorias da saúde coletiva no Brasil e no mundo, formando profissionais de saúde capazes de reconhecer e considerar a complexidade das questões com que lidam, além de subsidiar práticas mais eficazes voltadas à saúde no nível coletivo.

O IESC/UFRJ conta com diversas linhas e projetos de pesquisa fortemente vinculados à extensão e à formação de recursos humanos para a rede pública de serviços de saúde que caracterizaram seu percurso, marcado pela participação ativa nos grandes debates travados no campo, confirmando a sua vocação: ser uma unidade acadêmica em constante diálogo com o movimento sócio-sanitário, buscando contribuir para o enfrentamento dos crescentes desafios que se apresentam no cenário da Saúde Pública Brasileira.

No entanto, nos últimos anos, a globalização provocou transformações em diversos setores da sociedade, inclusive na educação, tanto na escala e velocidade do processo educativo, quanto nos seus conteúdos, cada vez mais complexos e menos desagregáveis das tradicionais disciplinas.

O mundo do trabalho, por sua vez, sofre rápidas transformações, exigindo dos profissionais maior qualificação, novos e diversos saberes para responder às exigências de

qualidade e produtividade demandadas. As instituições formadoras da área de saúde vivem novos desafios para pensar processos educativos mais ágeis, com respostas mais rápidas às reais necessidades definidas para os níveis de exigências do sistema de saúde hoje vigente. Novos interesses por modalidades educacionais mais participativas que ultrapassem os limites dos meios convencionais de ensino tornam-se necessárias possibilitando maior interatividade e flexibilidade e implicando em melhores condições para o processo ensino-aprendizagem.

Diante deste contexto, a Educação a Distância (EAD) surge como uma alternativa para a formação permanente, visto que é uma comprovada tecnologia educacional que, de forma sistemática, leva o conhecimento a grandes contingentes populacionais sendo apropriada a situações em que não existe contiguidade entre professor e aluno. Ela permite uma interlocução entre os atores do processo de aprendizagem em que o aluno se instrui a partir do material didático que lhe é apresentado através de diversos tipos de mídia com o apoio pedagógico de professores a distância.

A legislação brasileira define a EAD como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Brasil, 2005). Esta metodologia permite que o conhecimento seja levado a grandes contingentes populacionais em um curto espaço de tempo.

Dentro desta perspectiva, o **LABEAD/IESC/UFRJ** foi criado para incorporar novos modelos educacionais e tecnologias de informação e comunicação visando melhorar a qualidade da formação de profissionais de saúde. Para tanto, foi necessária a mobilização institucional para a celebração de parcerias para a realização de projetos em EAD. A implantação do **LABEAD/IESC/UFRJ** permitirá a articulação entre as áreas de conhecimento do IESC, assim como entre outras unidades da UFRJ, para o desenvolvimento de cursos na área de Saúde Coletiva.

2. A Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

A UNA-SUS foi criada em junho de 2008 em uma ação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS). Trata-se de uma estratégia que opera por meio da oferta de cursos que combinam metodologias presenciais e, prioritariamente, à distância, criando condições para o funcionamento de uma rede colaborativa de instituições acadêmicas, serviços de saúde e de gestão do SUS, para atender as necessidades de formação e educação permanente. Para tanto, requer o uso intensivo de novas tecnologias educacionais com um alto investimento inicial, mas que resulta em redução dos custos a médio e longo prazos, aumento da cobertura e da qualidade de formação nas etapas posteriores, demonstrando-se altamente custo-eficaz para processos de educação permanente em larga escala.

As motivações para a adoção do modelo de educação à distância (EAD) estão centradas no acelerado desenvolvimento científico e tecnológico em nossa sociedade que possibilita levar ao trabalhador da saúde oportunidades de aprendizado, como material para auto-instrução, cursos livres e de atualização, cursos de aperfeiçoamento, especialização e mestrados profissionais, minimizando a necessidade de deslocamento da cidade ou da região do trabalhador.

A UNA-SUS tem como objetivo criar um acervo público e colaborativo de materiais educacionais para a área da saúde, através da incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação. Propõe disponibilizar aos trabalhadores da área da saúde cursos adequados à realidade local, através de interações presenciais e a distância, visando à capacitação em áreas estratégicas para o SUS. Isso possibilita o acesso de todos os trabalhadores do SUS a todas as oportunidades de aprendizado produzidas com recursos públicos.

3. Carta de Boas Vindas

Prezado aluno,

Bem-vindo ao ***Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento***. É com grande satisfação que, a partir de agora, convidamos você a ler este guia do aluno!

Ele orientará a sua trajetória no curso para que desenvolva as atividades previstas com autonomia e segurança. Portanto, configura-se como um norteador do processo de ensino-aprendizagem, subsidiando o cotidiano das atividades curriculares e a relação tutor/aluno. Consulte-o sempre que necessário. Havendo dúvidas e sugestões, troque idéias com seu tutor.

Desejamos continuar dialogando com você durante todo o percurso, apostando no vínculo, na corresponsabilização e no compartilhamento de saberes e práticas.

Bons estudos!

A Coordenação do curso

SUMÁRIO

- 1. Proposta pedagógica do LABEAD/IESC**
- 2. Orientações gerais para iniciar as atividades nos cursos do LABEAD/ IESC**
- 3. Apresentação do Curso**
- 4. Tutorial do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO LABEAD/IESC

A proposta pedagógica do **LABEAD/IESC**, fundamentada em pressupostos construtivistas, visa uma formação autônoma, na qual o aluno é um agente ativo, sujeito da construção do próprio conhecimento. Diante deste contexto, o papel do professor-tutor é de estimulador, orientador, facilitador e crítico.

Em consonância com essa concepção, o processo de construção e implementação dos cursos em EAD baseia-se em quatro pilares interdependentes: material didático, sistema de tutoria, ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento acadêmico-pedagógico.

1.1. Material didático

O material didático é o fio condutor do processo de organização e desenvolvimento e do ensino-aprendizagem.

A construção do material didático dos cursos do **LABEAD/IESC** baseia-se na concepção construtivista e interacionista, centrada no aluno.

A grande preocupação dos cursos do **LABEAD/IESC** é desenvolver um modelo de *e-learning* onde o conteúdo é disponibilizado *on-line*, enfatizando a troca de conhecimentos e experiências entre alunos e professores, através dos recursos de interação que a web oferece. Diante deste contexto, os materiais instrucionais colocados à disposição do aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) têm o seu conteúdo tratado de forma que seja possível uma ação educativa caracterizada pela participação, criatividade e interatividade. Uma consequência da metodologia adotada nos cursos do **LABEAD/IESC** é a possibilidade de descoberta de estratégias de aprendizagem pelo próprio aluno, responsabilizando-o também pela construção do seu conhecimento. Para que isto se dê de uma forma mais dinâmica e interativa, o trabalho a ser desenvolvido pelo tutor (facilitador do processo de aprendizagem) buscará, permanentemente, a incorporação da diversidade da atuação profissional dos seus alunos ao processo pedagógico adotado.

A produção do material didático, específica para cada curso, é orientada pela idéia de ambiente de aprendizagem e possibilita uma diversidade de elementos que contribuem para

a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia do aluno, tendo como referência a sua prática profissional e acadêmica.

1.2. Sistema de tutoria

Embora a proposta pedagógica dos cursos do **LABEAD/IESC** seja baseada na formação individualizada do aluno, o tutor é um elemento fundamental como mediador da relação pedagógica e com o facilitador do processo de aprendizagem.

Durante o processo de aprendizagem cada aluno será orientado por um tutor, que o acompanhará durante todo o curso e será o responsável por avaliar o seu aproveitamento. O aluno poderá tirar dúvidas com o seu tutor a respeito de conceitos e idéias ou de aspectos específicos do texto ou dos exercícios. Também é de responsabilidade do tutor realizar a avaliação do aluno, discutindo aspectos relevantes para um melhor desempenho, propondo mudanças, aprofundamentos, novas leituras, inclusive sugerindo que o aluno refaça e reenvie alguma atividade.

Os tutores dos cursos do **LABEAD/IESC** são profissionais com experiência no campo da saúde coletiva e no campo da educação.

A relação individual com o tutor é imprescindível e acontece, sobretudo, por meio do AVA. Esgotadas todas as possibilidades de contato com o tutor por meio do AVA, outras ferramentas da internet como e-mail, skype, MSN, etc., poderão ser utilizadas pelo aluno para manter contato com o tutor.

Além do tutor, temos ainda o coordenador de tutores, que acompanha a trajetória do tutor no desenvolvimento do curso, sendo também responsável por sua formação permanente.

1.3. Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um software que auxilia na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento

de conteúdos para seus alunos e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.

Todos os cursos do **LABEAD/IESC** utilizam a **PLATAFORMA MOODLE** como ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem que está sendo amplamente utilizado no Brasil e no mundo. Ele é desenvolvido sob a filosofia de software livre e a UNASUS o adotou como ambiente virtual para o oferecimento de cursos a distância e para o apoio a cursos presenciais na instituição. O Moodle utilizado para os cursos do LABEAD é acessado a partir do endereço www.iesc.ufrr.br/vsaunasus/cursos.

Para ter acesso ao curso você precisará de um microcomputador com acesso à Internet. Abaixo, apresentamos a configuração mínima de um computador cujo acesso à Internet e a utilização de CD-ROM sejam possíveis:

Especificação de Microcomputador

Processador Pentium III ou superior

Memória RAM 512 MB

CD-ROM

Conexão com Internet com velocidade mínima de 256 kbps

Além das especificações acima, o microcomputador utilizado para o acesso aos conteúdos do curso deverá possuir os seguintes recursos técnicos: navegador web compatível com os padrões HTML 4, XHTML 1.1, XSLT, CSS 2.1, JavaScript, DOM 2, DHTML, JPEG, GIF e PNG como, por exemplo: Windows Internet Explorer 8, Mozilla Firefox 3.6, Google Chrome 12, Apple Safari 5, Opera 11 ou versões superiores. Para acessar todos os conteúdos, serão necessários ainda os plug-ins Adobe Flash Player, versão 10 ou superior, e Adobe PDF Reader, versão 9 ou superior.

Suporte Técnico

O aluno pode acessar a ferramenta Suporte Técnico quando tiver dúvidas relacionadas ao AVA ou enviar uma mensagem para o e-mail: viniciusazevedo@iesc.ufrj.br com retorno em até **48h em dias úteis**.

1.4. Acompanhamento acadêmico-pedagógico

O acompanhamento acadêmico-pedagógico propõe gerenciar o curso dando ênfase nos processos educativos, acompanhando e avaliando os alunos visando assegurar a prevalência da proposta político-pedagógica. Dentro deste contexto, utiliza procedimentos para diagnosticar e intervir no desempenho do aluno, buscando estratégias de diálogo para superação dos problemas encontrados e facilitando a integração entre os diversos atores do curso, em especial alunos, tutores, orientadores de aprendizagem e coordenadores.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES NOS CURSOS

2.1. Como organizar os seus estudos

Na EAD, o aluno está livre para decidir quando e onde estudar, mas tem a responsabilidade de tomar essa decisão e de planejar seus estudos. Dentro deste contexto, a metodologia EAD exige uma grande responsabilidade e dedicação do aluno.

Ciente disso foram disponibilizadas abaixo algumas orientações para o estudo que poderão ajudá-lo a obter sucesso no curso:

- Conheça o cronograma do curso: nele estão datas importantes e a carga horária prevista para cada atividade;
- Procure não acumular atividades: esta atitude fará com que você não precise “correr atrás” do tempo perdido e nem tenha que apressar-se com as tarefas previstas;

- Sempre que acessar o AVA, navegue pelas ferramentas para que você possa verificar se algo novo foi acrescentado, se algum colega ou professor mandou mensagem ou se um novo fórum foi criado;
- Procure sempre enviar seus trabalhos em dia: a pontualidade no envio mostra compromisso com o seu processo de aprendizagem;
- Mantenha contato com o seu tutor, as dúvidas que surgirem devem ser sanadas o mais rápido possível.

2.2. Netiqueta

Lembre-se que dialogar com alguém através do computador não faz com que você seja imune às regras comuns da nossa sociedade, por exemplo, o respeito para com o próximo. Mesmo que por intermédio de uma máquina, você está conversando com uma pessoa, assim como você. A ausência da inflexão de voz e da linguagem corporal bem como a natureza impessoal dessas formas de comunicação dão origem a uma série de mal-entendidos entre as pessoas, que precisam ser evitados.

Ao conjunto de regras de etiqueta (comportamento) na Internet, chamamos **Netiqueta**. Essas regras refletem normas gerais de bom senso para a convivência dos milhões de usuários na rede.

A seguir algumas regras fundamentais para guiar nosso comportamento na grande rede social que é a internet:

- Cumprimente as pessoas com as quais vai conversar. Nunca é demais um Bom dia;
- Combine letras maiúsculas e minúsculas da mesma forma que na escrita comum. Na Internet escrever com letras maiúsculas é o mesmo que gritar!
- Para enfatizar frases e palavras use os recursos de sublinhar (colocando palavras ou frases entre sublinhados) e ***grifar*** (colocando palavras ou frases entre asteriscos).
- Seja claro e objetivo.

- Escolha um título apropriado(relacionado ao assunto tratado na mensagem) para colocar no campo Subject:. Isto é essencial para alguém com uma caixa postal abarrotada decidir se vai ou não ler a sua mensagem ou até mesmo quais irá ler primeiro.
- O uso de acentos não é problemático quando a troca de mensagens é realizada entre usuários de plataformas semelhantes com programas e terminais configurados para receber os caracteres especiais acentuados.
- Ao responder mensagens, especialmente em listas de discussão e grupos, deixe claro qual mensagem e quais questões está respondendo.
- Observe o que acontece no fórum antes de postar uma pergunta ou opinião. Assim você não vai repetir o que alguém escreveu antes e nem vai falar de um assunto totalmente fora do conteúdo em debate.

2.3. Processo de Avaliação

Os processos de avaliação dos cursos a distância do **LABEAD/IESC** serão apresentados em cada projeto de curso, em consonância com a legislação vigente e o seu projeto pedagógico. É importante que ao iniciar um curso você confira os critérios de avaliação adotados pelos professores/tutores.

2.4. Certificação

Os participantes dos cursos oferecidos pelo **LABEAD/IESC** receberão certificados de conclusão, considerando a carga horária destinada ao curso, sua avaliação e sua frequência.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

3.1. O Contexto

Objetivos

Este curso possui como objetivo fundamental capacitar profissionais para atuarem intra e inter setorialmente na gestão do risco e preparação do setor saúde para enfrentar os desastres.

Os objetivos específicos do curso são:

- Oferecer conhecimentos e ferramentas que permitam formular e implementar planos e programas de redução do risco de desastres;
- Proporcionar ao profissional que atua em desastres uma visão mais ampla de atuação e das consequências de um desastre;
- Entender as responsabilidades do Setor Saúde em situações de desastres;
- Fortalecer as capacidades técnicas, especialmente nos âmbitos municipal e estadual frente a uma demanda crescente desse aprendizado exclusivo;
- Atingir um maior número de alunos num curto espaço de tempo;
- Facilitar mecanismos de coordenação inter e intra-setorial e multidisciplinar;
- Fomentar a construção de comunidades virtuais e espaço de diálogo e intercâmbio de experiências.

Público-alvo

O público-alvo do curso são profissionais de nível superior dos órgãos públicos de saúde e de outros com atuação em desastres ou área correlata, em nível acadêmico, administrativo ou técnico.

Concepção pedagógica

O curso tem um enfoque teórico-prático permitindo a inserção do aluno no ambiente de aprendizagem a partir de textos teóricos e estudos de caso.

O conteúdo a ser apresentado tem como eixo central do processo de auto-aprendizagem sobre a gestão do risco, em todas as suas fases e experiências bem sucedidas.

O aluno terá acesso ao material de apoio por meio das leituras obrigatórias e recomendadas, além de vídeos, disponibilizados via internet.

3.2. Dinâmica do curso

Organização

O curso é organizado em 2 módulos que se subdividem em unidades. A cada unidade e a cada módulo o aluno desenvolverá atividades com o fim de se observar como ele está evoluindo no processo de aprendizado e construção do conhecimento e para que possa ser registrado o progresso de sua aprendizagem. Em caso de dúvidas, ao longo do processo de ensino-aprendizagem os alunos podem recorrer a um fórum de dúvidas conceituais.

Matriz curricular do Curso

	
MÓDULOS	UNIDADES
AMBIENTAÇÃO	
MÓDULO 1. INTRODUÇÃO	Unidade 1. Conceitos Básicos Unidade 2. Estado da Arte
MÓDULO 2. GESTÃO DO RISCO DE DESASTRES PARA O SUS	Unidade 1. Introdução a Gestão do Risco Unidade 2. Redução de Riscos Unidade 3. Manejo de Desastres e Recuperação dos Efeitos Unidade 4. Princípios e Práticas da Informação e Comunicação de Riscos
AVALIAÇÃO FINAL	

Carga horária e duração

O curso apresenta um total de **50 horas**, com **duração média de 10 semanas**. É importante que o aluno obtenha uma disponibilidade de pelo menos **5 (cinco) horas por semana para estudo**.

3.3. As mediações didático-pedagógicas

O material didático

No estudo a distância o aluno precisa ser capaz de desenvolver atitudes, hábitos e responsabilidades que irão favorecer o seu aprendizado, sua compreensão sobre o conteúdo estudado, a aplicação desse saber à sua realidade, sendo ele capaz de sintetizar e organizar o conhecimento novo, aprendendo de forma autônoma.

O material didático é composto com aulas digitais, textos em PDF e mídias que favorecem a interação do aluno com o conteúdo. Ao aluno é solicitada a disponibilidade média de 5 (cinco) horas por semana para realizar as atividades previstas no curso.

3.4. Sistema de avaliação

A avaliação do desempenho do aluno é apenas um dos componentes do sistema de avaliação do curso. O tutor, os materiais didáticos, o curso e o projeto que o sustenta também serão avaliados, e você terá um papel importante a desempenhar nesse processo.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO

O aluno deverá demonstrar incorporação dos conhecimentos e habilidades em cada um dos módulos. Observada a legislação vigente, o seu desempenho será avaliado mediante um conjunto de atividades encaminhadas à tutoria através de ferramentas disponíveis no AVA.

O processo de avaliação acontece no decorrer do curso, com o acompanhamento do tutor, por meio da realização das atividades sobre a temática em estudo. A reflexão constitui

condição imprescindível na construção de um sujeito ativo, um agente transformador da sua realidade.

Na realização das atividades propostas, é importante que o aluno considere algumas diretrizes:

- ⇒ Discutir as questões relacionadas à Gestão de Risco de Desastres no âmbito do SUS;
- ⇒ Refletir sobre as experiências apresentadas, articulando-as à base teórica trabalhada;
- ⇒ Ser objetivo ao explicitar para o tutor dúvidas e avanços verificados na capacidade de articular práticas com reflexões teóricas, a fim de receber o apoio necessário à compreensão da temática estudada e de sua aplicação no cotidiano do trabalho;
- ⇒ Comprometer-se com a execução do cronograma do curso como expressão de corresponsabilidade e pactuação coletiva.

A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SERÁ FEITA AO LONGO DO CURSO:

Avaliação do Módulo (AM)

Ao final de cada **Módulo** haverá um conjunto de exercícios objetivos individuais, em que cada aluno poderá mostrar como está evoluindo no processo de construção do conhecimento. A cada módulo ele terá as questões divididas em blocos e cada bloco será referente ao conteúdo aprendido em uma unidade do Módulo.

Por exemplo, no Módulo 1, temos 2 (duas) unidades de conteúdo, sendo assim, serão respondidos dois blocos de questões: Bloco 1 (referente ao conteúdo da Unidade 1) e Bloco 2 (referente ao conteúdo da Unidade 2).

O aluno terá autonomia para responder os blocos de questões quando desejar, respeitando o cronograma dos módulos. Sugerimos, no entanto, que as questões sejam respondidas conforme for finalizado o estudo das unidades, uma vez que estarão distribuídas em blocos.

O tutor será responsável por acompanhar as atividades que o aluno realiza, comentando os gabaritos das questões e esclarecendo possíveis dúvidas.

Após a realização da avaliação referente ao **Módulo**, um conceito ou nota será emitido automaticamente pelo sistema.

Caso o aluno não obtenha um desempenho satisfatório, isto é, apresente nota/conceito **abaixo da nota mínima estabelecida (7,0)**, o tutor entrará em contato com ele através de uma das ferramentas disponíveis para comunicação individual, alertando-o e informando-o sobre a oportunidade de realizar a tarefa pela segunda vez (**2ª. Tentativa**). **Esta segunda tentativa automaticamente invalida a nota anterior, gerando uma nota definitiva, caso a nota da 2ª tentativa seja maior que a da 1ª tentativa.**

A realização da segunda tentativa dos exercícios individuais é uma opção do aluno. Independente da nota que o aluno obtiver na primeira tentativa, ele poderá realizar a segunda tentativa para testar seu conhecimento, uma vez que valerá a nota **mais alta** para o cálculo da média.

As questões disponibilizadas na segunda tentativa poderão ser diferentes das questões apresentadas na primeira tentativa. Isso se deve ao fato de o sistema disponibilizar questões aleatoriamente a cada tentativa (processo de randomização).

IMPORTANTE!

Se o aluno apresentar nota inferior a sete (7,0) em qualquer um dos módulos será considerado um aluno não concluinte.

O tutor estará sempre atento às atividades que o aluno realiza, incentivando-o a aprimorá-las, oferecendo-lhe, assim, a oportunidade de regulação de sua aprendizagem. Se, mesmo depois de ser dada ao aluno essa oportunidade, ele continuar apresentando nota inferior a sete (7,0) em qualquer um dos módulos será considerado um aluno não concluinte.

Verificação Suplementar (VS) – por Módulo

A cada módulo, os alunos encontrarão mais uma oportunidade para avaliar seus conhecimentos. A VS será composta por 10 (dez) questões sobre a temática abordada em todo o módulo. A nota poderá substituir uma das notas de um dos Blocos de exercícios objetivos ou poderá ser utilizada como nota em caso de perda de prazo de realização das questões de um bloco de exercícios.

Avaliação Final (AF)

Ao final do curso haverá uma avaliação individual final de aprendizagem (prova) composta por questões de múltipla escolha, na qual o aluno apresentará uma proposta de análise e aplicação dos conhecimentos construídos ao longo dos seus estudos.

Cálculo das notas:

1. Cálculo da Nota no módulo (critério de continuidade no curso)

Ela será composta pelas seguintes notas:

NM = Nota do Módulo

B1 = Nota do Bloco 1 – exercícios referentes à Unidade 1

B2 = Nota do Bloco 2 – exercícios referentes à Unidade 2

Bn = Nota do Bloco n – exercícios referentes à Unidade n

n = número de unidades do módulo

Fórmula:

$$NM = \frac{B_1 + B_2 + (...) + B_n}{n}$$

A nota da avaliação por módulo dever ser > ou = a 7,0.

2. Média dos módulos: média da soma das notas dos módulos - MM

Ela será composta pelas seguintes notas:

NM₁ = Nota do Módulo 1

NM₂ = Nota do Módulo 2

Fórmula:

$$MM = \frac{NM_1 + NM_2}{2}$$

3. Nota final – NF

Ela será composta pelas seguintes notas:

MM= Média da soma das notas dos módulos

NAF = Nota da avaliação final do curso

Fórmula:

$$NF = \frac{MM + NAF}{2}$$

**A nota será concedida na forma de grau de 0 (menor nota) a 10,0 (nota máxima).
Será considerado aprovado o aluno com grau mínimo de 7,0 (sete).**

QUADRO DESCRITIVO – SISTEMA DE AVALIAÇÃO



QUADRO DESCRITIVO – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

MÓDULOS DE CONTEÚDO	TIPO DE AVALIAÇÃO	
	Avaliação formal de desempenho – emissão de nota/conceito	Atividades para verificação do aprendizado/desempenho durante o andamento do curso – sem emissão de nota/conceito
MÓDULO 1 MÓDULO 2	AVALIAÇÃO DO MÓDULO <i>Questões de múltipla escolha, com quatro opções e apenas uma alternativa correta em cada questão.</i> VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR DO MÓDULO (VS) <i>Questões de múltipla escolha, com quatro opções e apenas uma alternativa correta em cada questão.</i>	Durante as unidades dos módulos, o aluno terá oportunidades para testar o aprendizado com a seguinte atividade: - Teste o seu conhecimento (Quiz): questões com feedback imediato
	AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO <i>Questões de múltipla escolha, com quatro opções e apenas uma alternativa correta em cada questão.</i>	

TESTE O SEU CONHECIMENTO

Questões ao final de cada unidade com feedback automático onde o aluno poderá verificar o seu aprendizado.

DESISTÊNCIA E OUTRAS SITUAÇÕES

Abaixo é apresentado um quadro com as situações dos alunos no curso:

 DETALHAMENTO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO
CURSANDO	Aluno em curso
ABANDONO	O aluno não declara que desistiu. Ou o aluno que matriculado não se comunica ou não manda nenhuma atividade durante o primeiro módulo.
DESISTÊNCIA	O aluno declara oficialmente por escrito que desistiu.
SUSPENSÃO	O aluno não enviou atividades de acordo com os prazos definidos. Em caso de justificativa apresentada, o caso com possível reintegração do aluno no curso será analisado pela coordenação.
REPROVAÇÃO	O aluno que não atendeu os critérios de avaliação e obteve grau abaixo de 7 (sete).

CONCLUSÃO DO CURSO E CERTIFICAÇÃO

Os alunos aprovados no curso receberão um certificado de conclusão do curso emitido pela UFRJ (Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PR-5 UFRJ) e assinado pela coordenação do programa.